

Sistemas de proteção social eficazes podem melhorar as vidas das pessoas e reduzir as desigualdades na saúde

O assunto

Os recursos económicos geram-se graças ao trabalho assalariado e aos sistemas de proteção social do Estado-Providência. Para além da segurança social, das prestações sociais e das transferências de rendimento, os programas de proteção social também incluem serviços de saúde e bem-estar. Quando os sistemas de proteção social são eficazes, eles sustentam a saúde e o bem-estar, reduzindo o impacto dos problemas económicos derivados das doenças ou do desemprego. As pesquisas mostram que a proteção social beneficia particularmente aqueles com baixos níveis de instrução e menores rendimentos. Apoios eficazes ao desemprego são importantes para a saúde das pessoas empregadas e desempregadas^{1,2}.

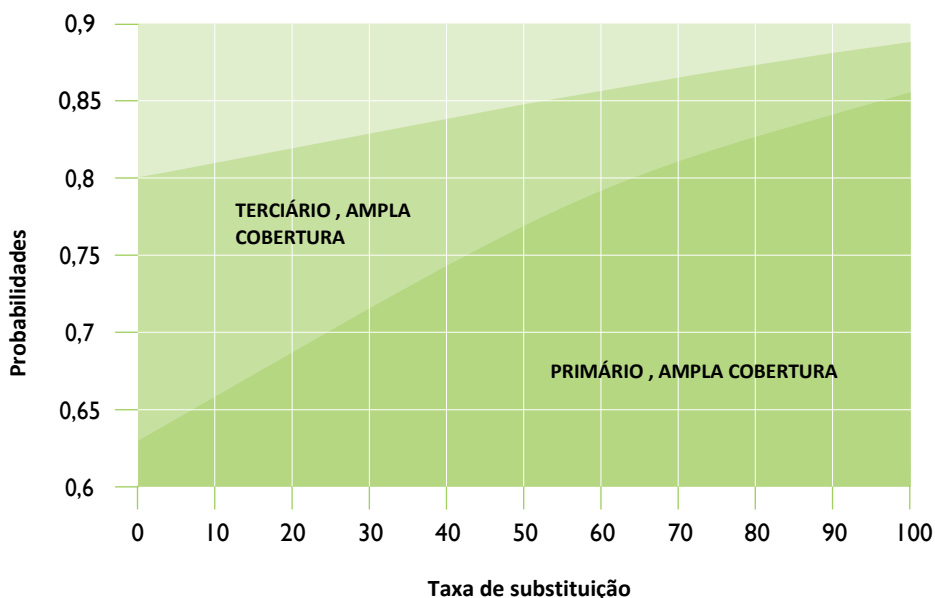
As desigualdades na saúde continuam a persistir na UE, resultando, anualmente, num amplo número de casos de precariedade na saúde e de mortes prematuras. A distribuição desigual dos recursos e das condições ao longo da vida é um determinante destas desigualdades na saúde. As formas de organização das sociedades, em particular o grau de apoio às pessoas com menor acesso aos recursos, são sumamente importantes para determinar a extensão das desigualdades na saúde. O Projeto DRIVERS tem incentivado o conhecimento sobre como e porquê a proteção social está relacionada com as desigualdades na saúde^{2,4-6}.

Soluções

Quais os aspetos essenciais da proteção social para proteger a saúde? O investimento elevado com despesas sociais está geralmente relacionado com uma melhor saúde e menores desigualdades⁷, mas a pesquisa feita pelo DRIVERS vai para além disto e sugere a forma de priorizar as despesas. Em relação ao subsídio de desemprego, pelo menos, os resultados mostram que a taxa de cobertura (a proporção dos que estão assegurados no mercado de trabalho)

é crucial: quanto maior for a taxa de cobertura, menor será o risco dos que têm mais baixos níveis de instrução vivenciarem a deterioração da sua situação de saúde⁴. Uma vez que 90% da força de trabalho está assegurada, há uma forte associação entre a taxa de substituição (ao nível dos benefícios recebidos) e uma melhor saúde, em particular, entre aqueles com mais baixos níveis de instrução. Este já não é o caso quando a taxa de cobertura é inferior a 90%². ►

Figura: Probabilidade de ter boa saúde para os entrevistados com ensino primário e terciário em países com ampla cobertura e valores de taxas de substituição de desemprego².



Isto significa que:

- 1 Os países com baixas taxas de cobertura devem esforçar-se por aumentá-las completa ou quase completamente (90% ou mais);
- 2 Os países devem esforçar-se em aumentar as taxas de substituição assim que a taxa de cobertura tenha sido alcançada quase na sua totalidade.

No entanto, a proteção social consiste em mais do que subsídio de desemprego pelo que há uma necessidade em proteger contra diferentes tipos de risco, como por exemplo, programas de transferências de dinheiro e serviços de qualidade para o bem-estar. Deve dar-se particular atenção àqueles com maior risco de marginalização. Uma forma de

tratar isto é aumentar os benefícios de rendimento mínimo⁵. Outra forma prende-se em assegurar que significativas políticas ativas de emprego sejam colocadas em prática para apoiar o regresso das pessoas ao mercado de trabalho.⁸ Garantir os benefícios adequados e o acesso ao mercado de trabalho são características chave para um eficaz sistema de proteção social.

Finalmente, os estudos de caso conduzidos pelo DRIVERS revelaram componentes adicionais da proteção social que precisam de atenção. Eles são: 1) Possibilitar às pessoas o acesso e a obtenção dos seus direitos e benefícios, 2) Fornecer apoio integrado para ajudar indivíduos com múltiplas necessidades, 3) Disponibilizar pessoal preparado com as ferramentas necessárias para tratar os clientes de forma adequada⁹.

Oportunidades para tomar medidas

A proteção social é sobretudo um designio nacional. No entanto, as suas despesas e eficácia são consideradas como parte do mecanismo de supervisão fiscal da UE, pelo que as oportunidades para tomar medidas a nível Europeu têm vindo a aumentar:

- a Europa 2020, a estratégia de 10 anos para o crescimento e o emprego da UE, aprovada por todos os Estados-Membros em 2010, estipula que: "Os sistemas de benefícios devem focar-se em garantir estabilidade salarial em períodos de transição e reduzir a pobreza", sendo um dos seus objetivos reduzir a pobreza¹⁰.
- A nova Comissária para o Emprego e Assuntos Sociais, Marianne Thyssen, prometeu "garantir que o Semestre Europeu trate o emprego e os assuntos sociais de forma equitativa com as questões macroeconómicas"¹¹. O Comité para a Proteção Social, entre outros, deve garantir que o painel dos indicadores sociais é tido em conta quando são monitorizadas as condições sociais e preparadas as Recomendações Específicas por cada País¹². Além disso, como indica a pesquisa realizada pelo DRIVERS, a universalidade da proteção social e os problemas de igualdade devem ser analisados a cada Semestre Europeu.
- O Pacote de Investimento Social insta ao desenvolvimento de um esquema de salário mínimo adequado em conjunto com serviços de alta qualidade. Isto surge da Recomendação de Inclusão Ativa que enfatiza o papel do apoio ao rendimento adequado como primeiro pilar de uma abordagem integrada para reduzir a pobreza.
- Está a decorrer um debate a nível Europeu em relação ao 'estabilizador automático' do subsídio de desemprego para melhorar a união económica¹³. Se a medida for implementada, esta poderia visar a ajuda à redução das desigualdades na saúde.
- As partes signatárias da Recomendação das Plataformas de Proteção Social da Conferência Internacional do Trabalho (2012 No. 202) devem implementar as reformas relevantes para garantir a proteção social adequada¹⁴.
- As atividades financiadas por Horizonte 2020 devem fornecer os dados relacionados aos acordos institucionais, às despesas sociais e ao conjunto de condições de vida do indivíduo nos países europeus. As atividades devem focar-se na igualdade e, em particular, nos países onde a necessidade de agir é imperativa, mas a base de conhecimento é débil.

Referências

- 1 Ferrarini T, Sjöberg O. Social policy and health: transition countries in a comparative perspective. *Int J Soc Welfare*. 2010(19):60-88.
- 2 Ferrarini T, Nelson K, Sjöberg O. Decomposing the effect of social policies on population health and inequalities: an empirical example of unemployment benefits. *Scand J Public Health*. 2014;42(7):635-42.
- 3 Lundberg O, Åberg Yngwe M, Stjerne MK, Elstad JI, Ferrarini T, Kangas O, et al. The role of welfare state principles and generosity in social policy programmes for public health: an international comparative study. *Lancet*. 2008;372(9650):1633-40.
- 4 Ferrarini T, Nelson K, and Sjöberg O. Unemployment insurance and deteriorating self-rated health in 23 European countries. *JECH*. 2014; Online First, published on March 10, 2014 as 10.1136/jech-2013-203721.
- 5 Nelson K, Fritzell J. Welfare states and public health: The role of minimum income benefits for mortality. *Soc Sci Med*. 2014(112):63-71.
- 6 Bergqvist K, Åberg Yngwe M, Lundberg O. Understanding the role of welfare state characteristics for health and inequalities - an analytical review. *BMC Saúde Pública*. 2013;13:1234.
- 7 Dahl E, van der Wel KA. Educational inequalities in health in European welfare states: a social expenditure approach. *Soc Sci Med*. 2013;81:60-9.
- 8 Lunau T, Wahrendorf M, Dragano N, Siegrist J. Work stress and depressive symptoms in older employees: impact of national labour and social policies. *BMC Saúde Pública*. 2013;13(1):1086.
- 9 McHardy F, with Lundberg O. Report on Income and Social Protection for the EU DRIVERS project. Synthesis of case study evidence compiled by European Anti-Poverty Network. Agosto 2014, EAPN e CHES.
- 10 Ver http://ec.europa.eu/europe2020/index_en.htm.
- 11 Ver http://europa.eu/rapid/press-release_SPEECH-14-2000_en.htm.
- 12 Ver http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-13-837_en.htm & http://ec.europa.eu/europe2020/making-it-happen/country-specific-recommendations/index_en.htm.
- 13 Ver por exemplo apresentações realizadas para um recente evento abordando o assunto: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=88&langId=en&eventId=992&moreDocuments=yes&tableName=events&typeId=92>.
- 14 Ver <http://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowTheme.action?th.themId=1321>.
- 15 Ver o site do DRIVERS em: <http://health-gradient.eu/>.